

PT não abre mão da vaga de vice

Os partidos que compõem a Frente Brasília Popular, entre eles o PDT, PC do B e o PSB, se é que ainda sonham em emplacar um nome na chapa de Cristovam Buarque, podem perder as esperanças. O presidente regional do PT, deputado Chico Vigilante, reafirmou ontem que o seu partido não abre mão da vaga de Arlete Sampaio, que deve mesmo disputar o Senado Federal. Diante desta posição, o PDT, partido de Leonel Brizola, promete pouco empenho na campanha majoritária da Frente.

"Se ficar uma chapa só com nomes do PT, vai esfriar a aliança entre PDT e PT, que está forte em nível nacional", avaliou o presidente regional do PDT, Georges Michel, que descarta a hipótese de rompimento com a Frente. Pelo que tudo indica, o que deve sobrar mesmo para o PDT será o cargo de suplente de senador, vaga pouco atraente aos olhos dos membros do partido de Brizola.

Reunião

Eles entendem que, por ser o segundo maior partido da Frente, o PDT deveria ficar com o cargo de vice-governador do DF. Estas questões serão discutidas com o governador Cristovam Buarque, que se reúne amanhã em Águas Claras com os presidentes regionais dos partidos da Frente Brasília Popular. O PDT tem três nomes para ocupar o lugar de Arlete: o deputado distrital Cláudio Monteiro, o ex-presidente do BRB, Luiz Fernando Victor, e o ex-administrador do Lago Sul, Paulo Timm.

"Nenhum destes nomes são mais fortes do que o de Sigmaringa", defendeu o deputado Chico Vigilante, que não esconde que quer ver o ex-tucano fazendo a dobradinha com Cristovam. Fontes do Palácio do Buriti garantem que o nome que mais agrada ao governador é o de Sigmaringa, embora os do deputado Geraldo Magela e do administrador de Brasília, Antônio Carlos de Andrade, também estejam cotados.

Cotação

Vigilante destaca que a decisão em torno do nome do vice cabe ao governador Cristovam Buarque. "Ele tem que apontar quem vai ficar ao seu lado na chapa", salientou o parlamentar. Embora com pouco entusiasmo, o PSB, que também compõe a Frente Brasília Popular, jura que está pleiteando a vaga de vice-governador. O nome do presidente regional do partido, Gustavo Balduino, é o mais cotado.

"Uma chapa com um só partido é um passo para perder a eleição", previu Balduino. Vigilante discorda e insiste que os nomes apresentados até agora não ultrapassam o de Sigmaringa. "Esta posição do PT é intransigente e não favorece uma aliança ampla", opinou Georges Michel. O PT bate o martelo nos dias 18 e 19, quando acontece o encontro regional do partido. (M.D.)